

Zé Tedesco - História de Um Papel

```
tom:
Intro: G Bm D G
             Bm
Neste bairro nobre de ar insosso
  Bm D G
Nasceu em branco o pobre coitado
      Bm D G
Criou-se rabisco, cresceu esboço

Bm D G G G G
E virou rascunho de verso ditado
Em poesia, encontrava-se imerso
Mas, linha a linha, foi endireitado
       G
Em prosa rasa transformou-se o verso
         A7
De letra em letra datilografado
( G Bm D G )
             Bm D G
Em sonhos, a prosa se via romance $\mathsf{Bm}$ \mathsf{D} \mathsf{G}
E despertava de ato ensaiado
```

```
Virava-se às letras ao seu alcance
            Bm
E chorava as dores de um sonho roubado
E o documento, se vendo no fim D
Com o seu tinteiro já quase acabado
O último termo chegava enfim
       A7
De prazo curto, sem ser revisado
( G Bm D )
( G Bm D )
( G Bm D )
Cortou seus ?tês?, descalçou as botas

Bm D G
Foi de folha em branco a um papel timbrado
          Bm D G
Terminou pingando seus ?is? e seus ?jotas?
            Bm D G
E, no ponto final, morreu iletrado
( G G G G )
```

Acordes

